

Mais de 28 mil candidatos prestam provas para o concurso da Polícia Civil

Seg 13 dezembro

Um misto de ansiedade, expectativa e, acima de tudo, de realizar o sonho de se tornar policial civil. Assim muitos candidatos ao concurso público da [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#) definiram o clima para o primeiro dia de provas, realizado em 12/12, em Belo Horizonte. O exame contou com a participação de mais de 28 mil aspirantes aos cargos de médico-legista, perito criminal e investigador de polícia.

O concurso, executado pela Fundação Mariana Resende Costa (Fumarc) com apoio da Academia de Polícia Civil (Acadepol), teve provas aplicadas em 20 unidades de ensino, contemplando todas as regiões da capital. Para tanto, foram mobilizados policiais civis que acompanharam a execução das provas nos prédios; de identificação, para dar o suporte datiloscópico; médica e de enfermagem; aerotática; e de inteligência.

Polícia técnico-científica

Pela manhã, os candidatos para os editais de médico-legista e perito criminal — carreiras policiais de natureza técnico-científica — concorreram ao exame, em quatro horas de prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório. Para os aspirantes ao cargo de perito criminal, a prova constou de 60 questões de múltipla escolha englobando as disciplinas de Física, Matemática, Língua Portuguesa, Direitos Humanos, Noções de Informática e Biologia.

Sarita de Castro, de 33 anos, tentou o concurso da PCMG pela primeira vez, almejando uma vaga como perita criminal. Ela contou que, por ter policiais civis na família, sempre admirou muito a profissão e sonha, desde nova, com a chance de usar os conhecimentos científicos em prol da segurança. "Acho o trabalho do policial civil surpreendente porque passa por processos que as pessoas nem imaginam", disse. "A profissão de perito, por exemplo, acho muito fascinante, porque, por se aliar à ciência, permite desvendar crimes que, de outra forma, não seriam resolvidos", completa.

Já os candidatos a médico-legista testaram conhecimentos nas áreas de Língua Portuguesa, Direitos Humanos, Medicina Legal, Toxicologia Forense, Patologia e Psiquiatria Forense. E houve até quem veio de longe para concorrer a uma das vagas, como foi o caso da graduanda em medicina Wanessa Cândida de Paula, 40 anos, natural do Piauí. "Falta pouco para formar em medicina, mas desde os primeiros períodos do curso me apaixonei por medicina-legal e venho me preparando com empenho, desde então, para conquistar essa carreira", contou.

Investigação criminal

No período da tarde foi a vez dos concorrentes às vagas para investigador de polícia. A prova objetiva, com 60 questões, foi dividida nas disciplinas de Língua Portuguesa, Lei Orgânica da Polícia Civil, Noções de Direito, Direitos Humanos, Noções de Informática, Noções de Criminologia

e Noções de Medicina Legal.

Entre tantos fatores que contribuem para o sucesso no momento da prova, a disciplina é um dos principais, conforme atesta o ex-agente penitenciário Waldeir da Silva Vila Flor, 45 anos. Ele veio de Monte Azul, Norte de Minas, e está há dois anos estudando para o concurso. “Atuei por 14 anos no sistema prisional e sou formado em segurança pública. Direcionei minha vida para essa área com orgulho e pretendo servir com êxito a Polícia Civil, se conseguir ingressar na instituição”, explicou.

O trabalho investigativo também atraiu a estudante de Direito Marianne Mansur Ribeiro Basílio, 24 anos, natural de Simonésia, na Zona da Mata mineira. “Desde meus primeiros períodos na faculdade me interessei bastante pela área criminal, mas sobretudo pela atividade de polícia judiciária. Estou estudando para o concurso há cinco anos, totalmente focada, por isso bate aquela empolgação e ansiedade, tudo ao mesmo tempo”, comentou.

A diretora da Acadepol, delegada Cinara Maria Moreira Liberal, agradeceu a participação dos candidatos no primeiro dia de provas do concurso. “Desejamos muito boa sorte a todos. Nós estamos esperando vocês como excelentes servidores em um futuro bem próximo”.

Próxima etapa

O segundo dia de provas será no próximo domingo (19/12), também na capital, desta vez para as carreiras de delegado de polícia e escrivão de polícia. Saiba mais [neste link](#).

O gabarito e o caderno com as questões das provas objetivas estarão disponíveis nos endereços eletrônicos da Acadepol (acadepol.policiacivil.mg.gov.br) e da Fumarc (www.fumarc.com.br) em até três dias úteis após a realização do concurso. O material também estará fixado no hall principal da sede da Acaepol.